



GOVERNO MUNICIPAL

TOLEDO



**SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PLANO DE AÇÃO 2022

Centro de Referência e Assistência Social - CRAS VI Itinerante

1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Nome: Prefeitura Municipal de Toledo

CNPJ nº: 76.205.806/0001-88

Data inscrição: 11/12/1974

Código e Descrição da Atividade Econômica Principal e Secundária:

84.11-6-00 – Administração Pública em geral

Endereço: Raimundo Leonardi, 1586.

Bairro: Centro

CEP: 85.900-110

Cidade: Toledo

Estado: PR

Fone: 45 3055-8800

Fax:

E-mail:

1.1. REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt

RG: 34848564

Órgão Expedidor: SSP-PR

CPF: 483.580.029-04

Endereço: Raimundo Leonardi, 1586

Bairro: Centro

CEP: 85.900-110

Cidade: Toledo

Estado: Paraná

Fone: 45 - 3055-8800

Fax: 45 - 3055-8800

E-mail: gabinete@toledo.pr.gov.br

Celular:

2. IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE EXECUTORA

Nome: Centro de Referência de Assistência Social – Território VI - Itinerante

CNPJ nº: 76.205.806/0001-88

Data inscrição:

Código e Descrição da Atividade Econômica Principal e Secundária:

Endereço: Souza Naves nº171

Bairro: Centro

CEP:

Cidade: Toledo

Estado: PR

Fone: (45) 3378-8615

Fax: -----

E-mail: cras.itinerante@hotmail.com

**2.1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:****a) Presidente ou Secretária**

Nome: Solange Silva dos Santos Fidelis

RG: 72110617 Órgão Expedidor: SSP-PR CPF: 018.756.759-06

Endereço: Dr. Ciro Fernandes do Lago, 167 Bairro: Vila Pioneiro

CEP: 85910-020 Cidade: Toledo Estado: Paraná

Fone: (45) 3378-8627 Fax: ----- E-mail: gabinete.smas@hotmail.com

b) Diretora

Nome: Camila Taiara Perachi

RG: 10.069.339-9 Órgão Expedidor: SSPPR CPF: 058.164.139-61

Endereço: Dr. Ciro Fernandes do Lago, 167 Bairro: Vila Pioneiro

CEP: 85.910-020 Cidade: Toledo Estado: PR

Fone: 45 3378-8600 Fax: ----- E-mail:
assistencia.psb@hotmail.com**c) Coordenadora**

Nome: Cristhiane Novello

RG: 7.355.595-7 Órgão Expedidor: SSP/PR CPF: 037.110.739-30

Endereço: Rua Souza Naves nº171 Bairro: Centro

CEP: Cidade: Toledo Estado: PR

Fone: 45 3378-8615 Fax:----- E-mail: cras.itinerante@hotmail.com

d) Responsáveis pela Elaboração do Plano de Ação**Nome** – Cristhiane Novello**Cargo** – Coordenador / Assistente Social

**O Serviço é:**

Gratuito

Parcialmente gratuito. Justifique: _____

- **Carga Horária de Atendimento do Equipamento/Entidade:** 40 horas / semanais, com horário de atendimento ao público das 08hmin às 17h00min.
- **Dias de Funcionamento:** de segunda-feira à sexta-feira.

3. INFORMAÇÃO DOCUMENTAL / ADMINISTRATIVA***Leis de Utilidade Pública***

Municipal: Não possui.

Estadual: Não possui.

Federal: Não possui.

Licenças

Licença de funcionamento: Não possui.

Licença do Corpo de Bombeiros: Não possui.

Licença Sanitária: Declaração de dispensa de licença sanitária para funcionamento – DLSF, com base no Art 10 da Portaria N. ° 005, de 20 de abril de 2018.

Certificado Beneficente de Assistência Social: Não se aplica.

4. APRESENTAÇÃO DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS VI -Itinerante, é uma unidade pública estatal da política de assistência social, de base municipal, integrante do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, responsável pela oferta de serviços continuados de proteção social básica a famílias, grupos ou indivíduos em situação de vulnerabilidade social. A sede do CRAS VI está localizada na Rua Souza Naves nº 171,



Centro e possui como território de abrangência toda a zona rural do Município de Toledo.

A Política de Assistência social, orientada pela lógica do direito, requer novos modelos, processos, mecanismos e instrumentos para sua operacionalização. O CRAS VI - Itinerante foi implantado em abril de 2020, com o objetivo de descentralizar os serviços de proteção social básica do município reduzindo os impactos da desigualdade de acesso da população residente na área rural do Município.

A partir da implantação do CRAS VI- Itinerante, o território antes dividido em 5 regiões, foi reorganizado, sendo que o território de abrangência do novo equipamento destina-se a atender exclusivamente a área rural, antes dividida entre os territórios III, IV e V.

No início dos atendimentos a equipe era composta pela coordenação, uma assistente social e um motorista. Sendo que nos meses de abril e maio, a equipe atuou no Polo Descentralizado Florir Toledo, criado inicialmente como estratégia de intervenção estabelecida pela Gestão Municipal, para implantação do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências, voltado ao atendimento com benefício eventual de cestas básicas para as famílias em situação vulnerabilidade socioeconômica agravada pela pandemia COVID – 19.

Ao final do mês de maio de 2020, iniciou-se a transição para o atendimento descentralizado para as localidades do interior do Município de Toledo. Sendo que a partir do mês de junho do mesmo ano, o CRAS VI – Itinerante passou a se organizar com cronograma mensal de atendimento nos distritos e comunidades, se utilizando dos espaços públicos disponíveis nas localidades, tais como: UBSs, escolas, unidades administrativas e associações.

O CRAS Itinerante, assim como os demais, oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, o qual consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo



O CRAS deve ofertar serviços, programas e projetos que previnam os riscos sociais em seu território, e deve promover aos usuários da política de assistência social o acesso efetivo aos seus direitos.

Nos CRAS do Município de Toledo são desenvolvidos os seguintes Projetos do PAIF:

- Acompanhamento às famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Cegonha Feliz;
- Condicionalidades do Programa Bolsa Família;
- Fortalecendo a Família;
- Informar para Direitos;
- Participação.

Diante do fato da implantação do CRAS VI - Itinerante ter ocorrido no período da Pandemia COVID 19, não houve a possibilidade de executar tais projetos em 2020.

Em 2021, os projetos Cegonha Feliz e o Participação foram planejados atendendo as orientações sanitárias de distanciamento social, priorizando o acompanhamento e intervenções na modalidade remota, sendo que os atendimentos presenciais necessários foram realizados de forma individualizadas sempre que a equipe tenha avaliado a necessidade de tal intervenção.

No final do ano de 2021, o CRAS – Itinerante mudou o endereço, passando a atender as localidades as quais não ha disponibilidade de espaço físico nas comunidades do interior, ou ainda naquelas situações em que a equipe avalia a inviabilidade do atendimento em visita domiciliar.

O projeto Cegonha Feliz precisou alterar sua metodologia e atender as orientações para redução das taxas de transmissibilidade para COVID 19, sem deixar de acompanhar as gestantes e puerperas do território, para isso, utilizou-se de ferramentas digitais, adotando aplicativo de mensagens para ofertar informação referente aos direitos da mulher gestante e puerpera, fortalecimento de vínculo familiar e convivência social, papel protetivo da família além de esclarecer e atender as demandas das mulheres acompanhadas pelo projeto, lembrando que não houve a interrupção da oferta do auxílio-natalidade no referido período.



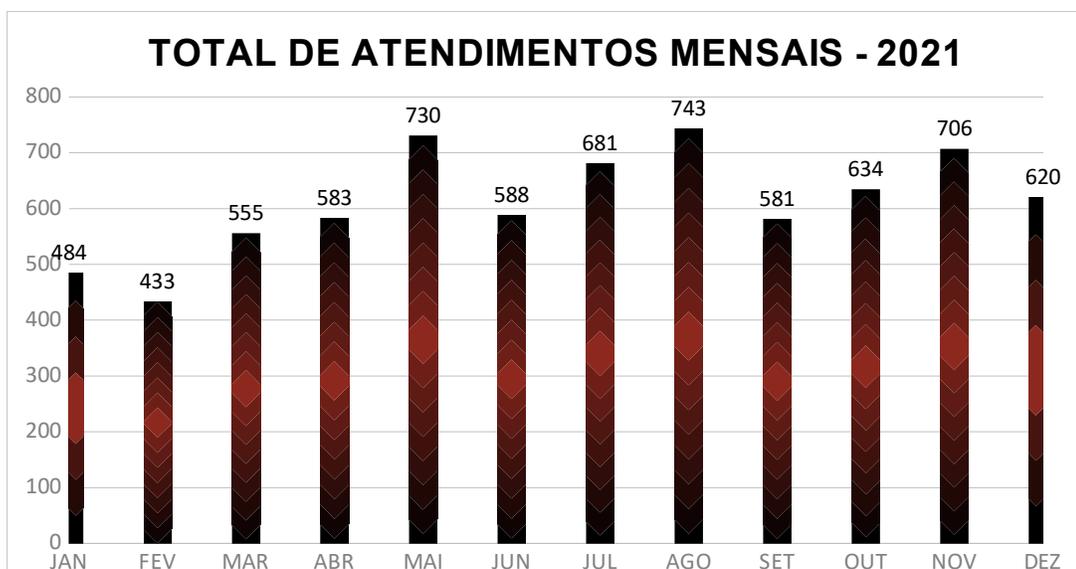
Com o avanço da imunização contra COVID 19, para os trabalhadores do SUAS Toledo - PR e a população em geral, foi possível retomar estratégias como visitas em domicílio e ampliar o número de atendimentos presenciais. Porém, as atividades coletivas presenciais ainda se mantiveram interrompidas.

Além do Projeto Participação, outro projeto foi executado com o objetivo de atender as necessidades de acesso a alimentação, intitulado Segurança Alimentar em Tempos de Pandemia, este teve como metodologia a avaliação trimestrais de família em vulnerabilidade socioeconômica para acesso ao Auxílio Alimentação.

5. DIAGNÓSTICO DO PÚBLICO ATENDIDO

O presente diagnóstico destina-se apresentar dados referente ao período de janeiro a dezembro de 2021, estas informações possibilitam a compreensão da dinâmica adotada para o atendimento território do CRAS Itinerante, que possui micro áreas com grande diversidade e complexidade de demandas.

No gráfico a seguir encontra-se exposto o total de atendimentos realizados pela equipe do CRAS VI em 2021, de acordo com dados registrados no Sistema IDS Social, Toledo – PR:



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social

É possível perceber, que nos meses de maio, julho e agosto houve sensível aumento dos atendimentos prestados pela equipe, período que coincide com maior



descontrole da pandemia em todo território nacional, reduzindo a quantidade de atendimentos nos dois meses seguinte, voltando a aumentar em novembro quando o país passou a enfrentar nova onda provocada pela introdução de variantes no cenário pandêmico, além disso, houve também no Estado do Paraná a circulação do novo vírus da Influenza.

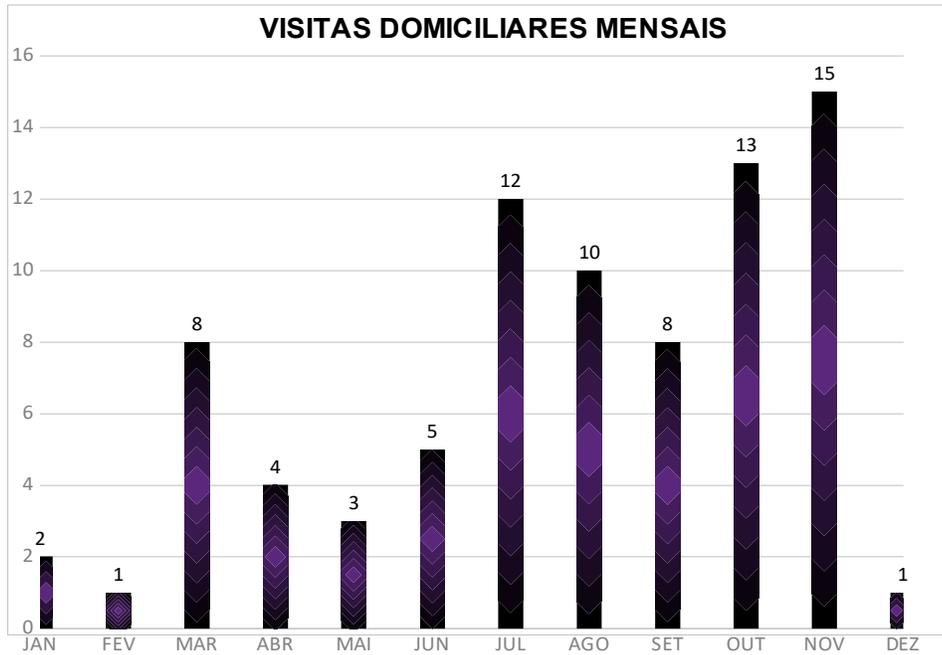
No gráfico a seguir é apresentada a quantidade de visitas domiciliares realizadas ao longo do ano de 2021. Para o CRAS VI – Itinerante que atende famílias que residem em localidades distantes, a visita domiciliar é muito importante para garantir o acesso dos usuários aos benefícios ofertados, no entanto, em virtude da pandemia COVID 19 esta forma de intervenção ficou restrita as situações consideradas de extrema necessidade, sendo com todos os cuidados necessários para atender as normas da Vigilância Sanitária visando a não propagação do vírus. O que facilmente pode ser observando, tendo o aumento desta estratégia somente após a segunda dose da vacinação para os profissionais SUAS, assim como para a população em geral, sendo possível então realizar visita domiciliares com qualidade e segurança para todos.

Para além disso, vale ressaltar que existe limite da capacidade técnica para atendimento às demandas de um território tão extenso, complexo e diverso como a totalidade da área rural de Toledo, sendo necessário o planejamento a curto prazo para ampliação desta equipe, com o objetivo de implementar e qualificar as ações desenvolvidas no âmbito da Proteção Social Básica, sendo observada dificuldades em executar atividades essenciais inerentes a vocação do equipamento, preconizadas na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, como a execução do PAIF, que através de suas ações possui a missão de prevenir rompimento de vínculos e toda forma de violação de direitos. Sendo que, a falta de planejamento e investimento para o desenvolvimento das ações da PSB, reflete inevitavelmente no aumento na demanda da Proteção Social Especial e na complexidade das violações, tratando-se aqui de situações que causam intenso sofrimento ao indivíduo e promovem alterações negativas na estrutura das relações familiares e sociais.

Em relação ao gráfico abaixo vale destacar que a estratégia de atendimento por visita domiciliar também ficou prejudicada durante o ano de 2021 por conta do aumento



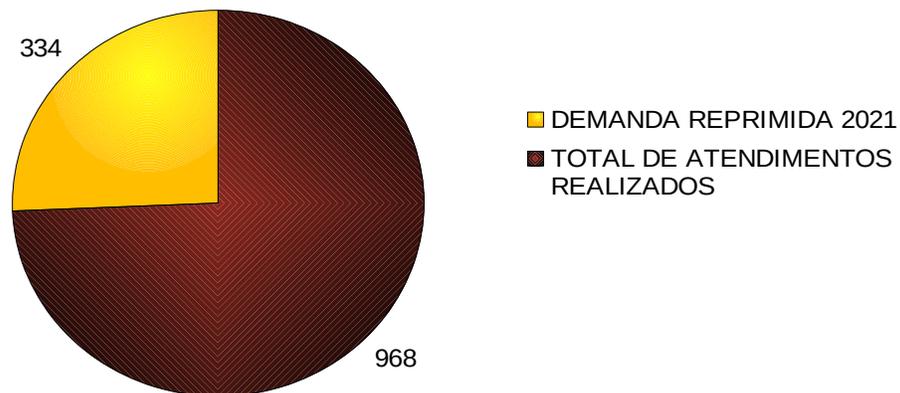
do número de casos de COVID 19, porém nota-se o aumento das visitas após a ampliação da cobertura vacinal dos profissionais e população.



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social.

Na sequência segue gráfico comparativo entre o total de atendimentos realizados durante o ano de 2021 e o total de usuários que não acessaram o atendimento solicitado. Ressalta-se que tal demanda reprimida refere-se a solicitação para acesso ao Benefício Eventual de Auxílio Alimentação, número que sofreu acréscimo com os efeitos sociais da pandemia.

RELAÇÃO ENTRE TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADO E DEMANDA REPRIMIDA 2021



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social
CRAS VI: PLANO DE AÇÃO 2022– Pág. 8

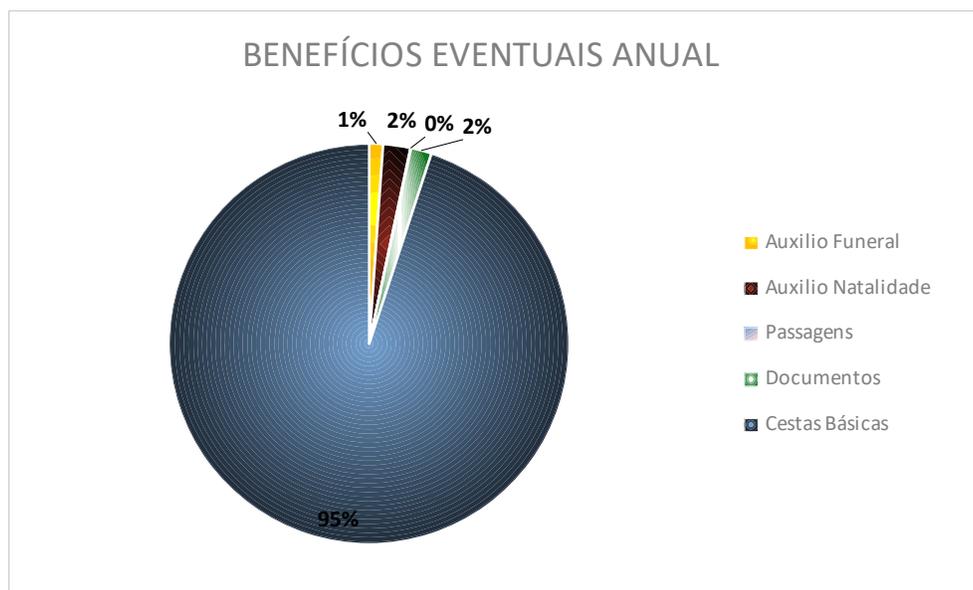


Compreende-se aqui que a demanda reprimida apresentada na figura acima se deu em virtude da quantidade insuficiente de benefícios disponibilizados para atender a demanda, assim como já exposto o limite da capacidade técnica para avaliação de um número excessivo de solicitações. Analisando-se a proporcionalidade pode-se afirmar que deixaram de ser atendidos 34,5% das solicitações para o Benefício Eventual de Auxílio Alimentação.

Na sequência, apresenta-se os dados acerca dos benefícios eventuais autorizados no decorrer do ano de 2021. Sendo que, que foram entregues no decorrer do ano passado 1434 cestas básicas, 33 auxílio- natalidade e 17 auxílio-funeral e 25 auxílio material/documentos.

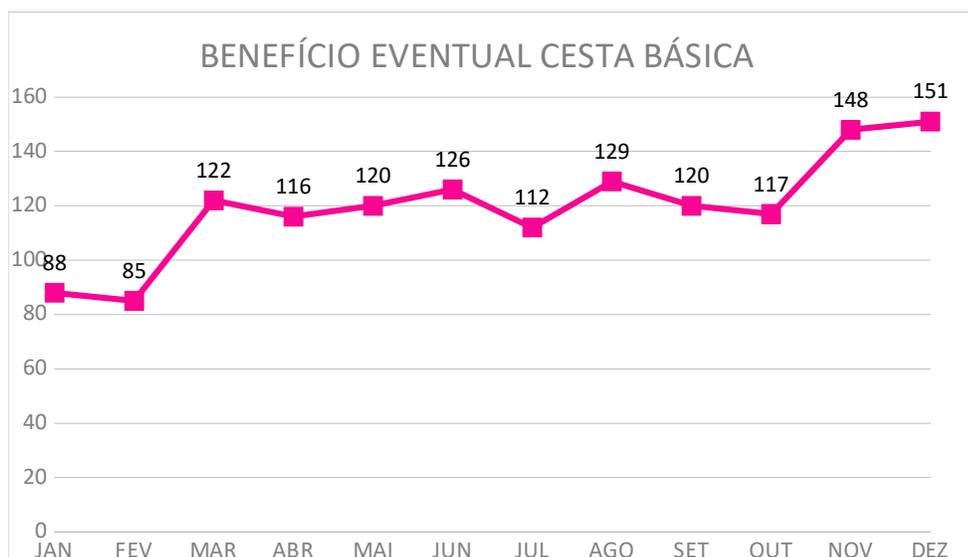
Este gráfico evidencia a grande demanda dos usuários neste período pelo auxílio com alimentação, a situação de desemprego ou redução da renda em consequência da pandemia COVID – 19 é algo bastante comum no relato dos usuários do CRAS.

Quando observado a relação entre o número de Benefícios eventuais atendidos no ano de 2021, fica evidente que o Benefício Eventual de Auxílio Alimentação é a maior demanda do usuário vinculado ao CRAS, como mostra a gráfico a seguir:



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social.

Na sequência se vê a quantidade de cestas básicas distribuídas aos usuários do território de abrangência do CRAS VI, mês a mês.



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social, CadÚnico

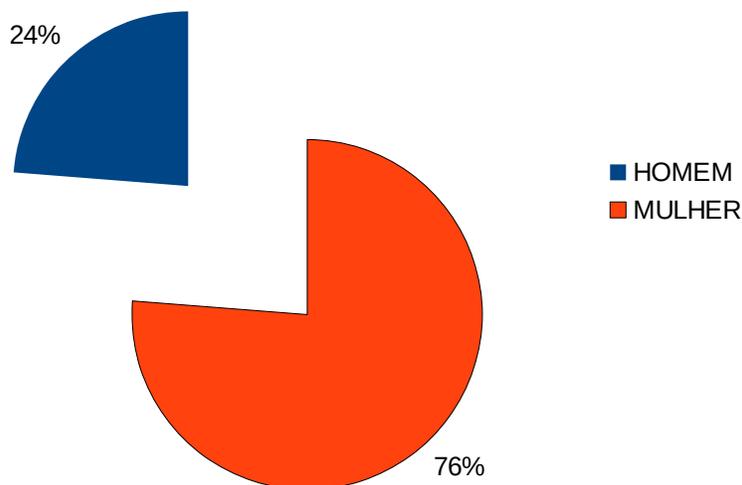
Vale ressaltar que não existe aumento considerável de Benefício Eventual de Auxílio Alimentação concedido durante o ano de 2021, porque não ocorreu o aumento do número de benefícios disponíveis, apesar de ter aumentado a quantidade de solicitações. Observa-se ainda que nos meses de maior índice de transmissibilidade por covid-19 é também os meses com maior solicitação e atendimento deste benefício.

5.1. DOS (AS) USUÁRIOS (AS) ATENDIDOS (AS)

Quanto a proporção entre homens e mulheres atendidos durante o ano de 2021 verifica-se que a grande maioria são realizados à mulheres, sendo elas o principal público atendido no CRAS, evidenciando que em nossa sociedade ainda nos dias de hoje, costuma-se atribuir a mulher a função de única responsável pelas questões relacionadas a família, inclusive em relação a busca de renda e alimento.



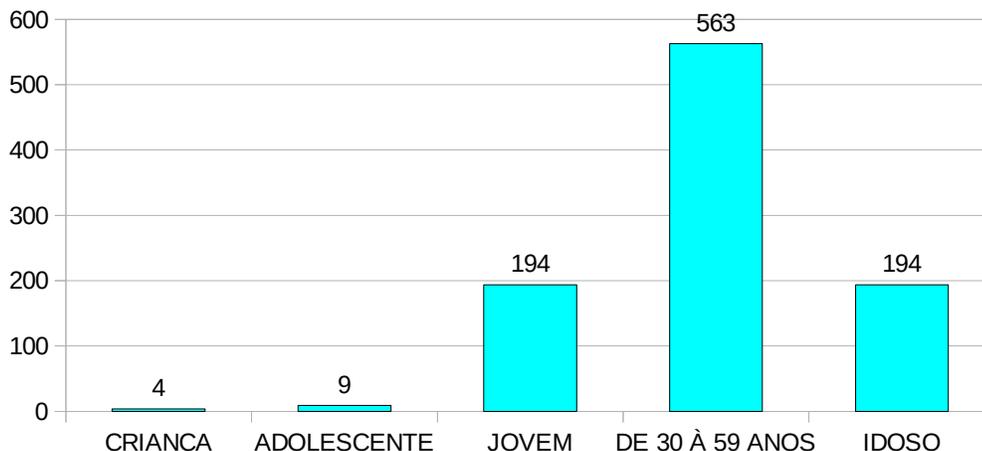
PROPORÇÃO DE ATENDIMENTOS ENTRE HOMENS E MULHERES



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social.

No que diz respeito a faixa etária, a maior parte dos usuários atendidos são pessoas adultas com idades entre 30 e 59 anos, totalizando 563 pessoas nesta faixa etária atendidas em 2021 na sequência temos jovens e idosos ambos com total de 196 cada grupo, 09 adolescentes e 4 crianças. Foi identificado ainda um grupo considerado de pessoas com deficiência que foram atendidas no CRAS VI, totalizando 104 usuários.

ATENDIMENTOS POR FAIXA ETÁRIA

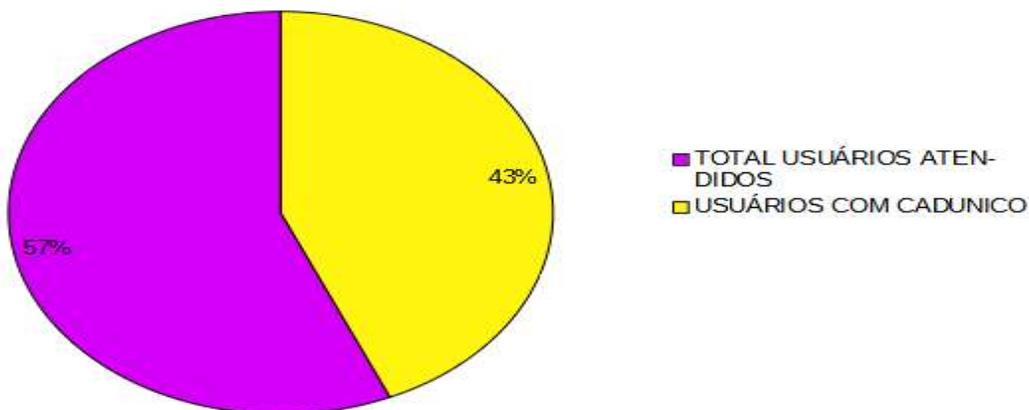


Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social.



Quanto a inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais, verificou-se a importância da proximidade do CRAS Itinerante, pois em 2020 aproximadamente apenas 60,4% dos atendidos tinha CADUNICO, número que ficou ainda mais reduzido em 2021 conforme gráfico abaixo:

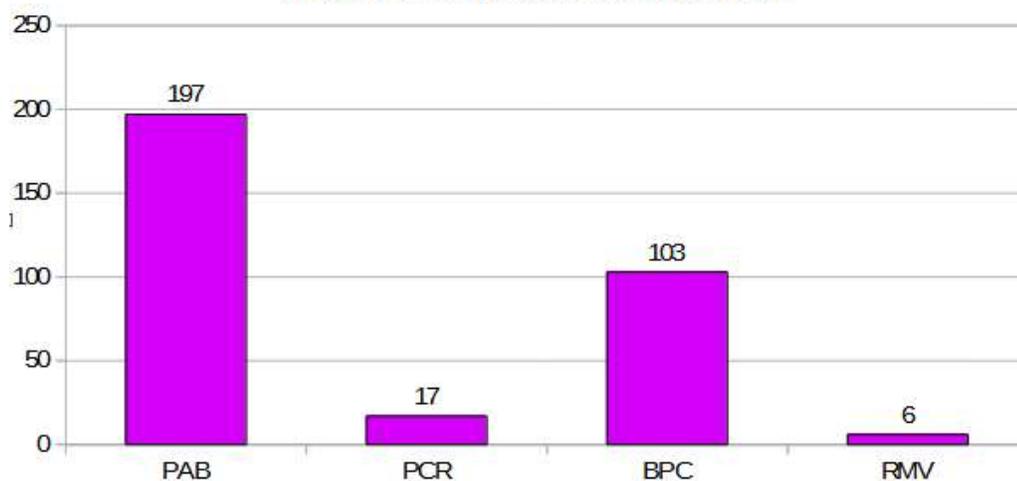
RELAÇÃO DE USUÁRIOS ATENDIDOS COM CADUNICO



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social.

No que diz respeito ao acesso aos benefícios de transferência de renda, das 868 pessoas atendidas, 103 são beneficiárias do BPB, 17 recebem RMV e 197 acessam o PAB.

Benefícios de Transferência de Renda



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social, CadÚnico

A RMV foi criada pela Lei nº 6.179/1974 como benefício previdenciário destinado às pessoas “maiores de 70 (setenta) anos de idade e os inválidos, definitivamente incapacitados para o trabalho, que, num ou noutro caso, não exerçam atividade



remunerada” que não recebiam rendimento superior a 60% do valor do salário-mínimo. Além disso, não poderiam ser mantidos pela família e não tinham outro meio de se sustentar.

Com a Constituição de 1988, foi estabelecido o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é a garantia de um salário-mínimo mensal à pessoa com deficiência e à pessoa idosa, independentemente de contribuição à Previdência Social, para aqueles que não possuíam meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

Na tabela a seguir é possível observar o local de residência das pessoas atendidas. Sendo evidente que as localidades que mais demandam dos serviços dos CRAS são os distritos de Vila Nova e Novo Sarandi, que são os maiores distritos do Município de Toledo, considerando o número de habitantes.

LOCALIDADE	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
BOA VISTA	36
BOM PRINCIPIO	24
BUE CAE	1
CERAMICA PRATA	11
CONCORDIA DO OESTE	35
DEZ DE MAIO	42
BOA VISTA	36
BOM PRINCIPIO	11
DOIS IRMÃOS	25
NOVO SARANDI	191
NOVO SOBRADINHO	42
OURO PRETO	40
SAO LUIZ DO OESTE	35
LINHA SAO MIGUEL	9
VILA IPIRANGA	8
VILA NOVA	103
XAXIM	4
ESTRADA CHAPARRAL	1
FAZENDA MARIPA	1
LINHA BOICO	2
LINHA CRISTO REI	1
LINHA MANDARINA	12
LINHA RECANTO MUNICIPAL	1
LINHA RIO TOLEDO	3
LINHA SAO FRANCISCO	2
SAO MIGUEL	4
LINHA SAO PAULO	1
SAO VALENTIM	4
LINHA TAPUI	3
VISTA ALEGRE	6
RURAL OESTE DE TOLEDO	2
TRES BOCAS	1
VILA RURAL	2
ZONA RURAL	8
OUTROS	68
NÃO ESPECIFICADO	193

Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social

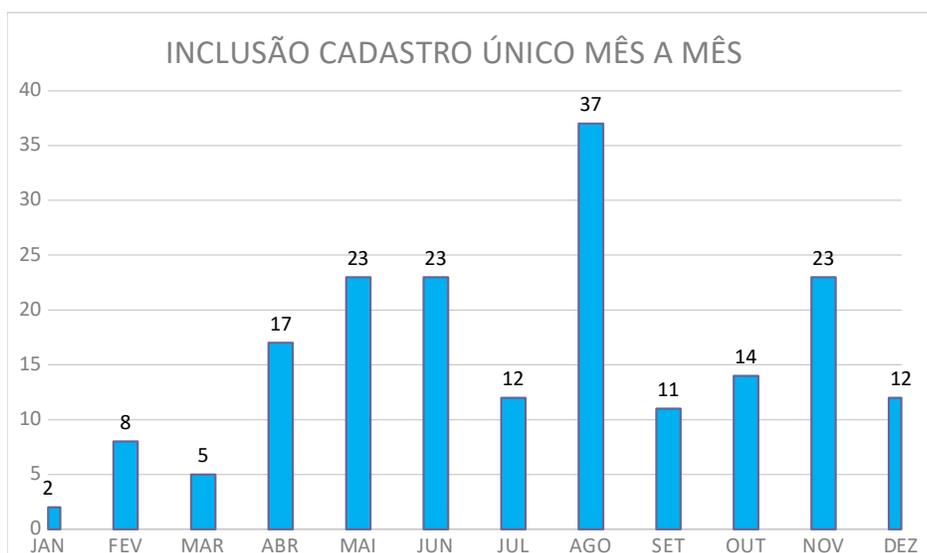


De acordo com a demanda identificada no decorrer do ano de 2021, o CRAS VI organizou sua rotina de trabalho através de um cronograma mensal, no decorrer do ano ampliou as localidades de atendimento conforme demanda identificada. Atualmente o CRAS VI realiza o atendimento descentralizado em 12 localidades.

Nos distritos que apresentam maior demanda dos serviços do CRAS: Vila Nova e Novo Sarandi, em alguns períodos o atendimento de seu semanalmente. Com a redução da quantidade de benefícios de cesta básica (sendo esta a principal forma de atendimento no momento, visto que estão suspensos os projetos), o atendimento passou a ser quinzenal, e nas demais localidades o CRAS atende uma vez ao mês. As famílias que residem em linhas ou comunidades próximas aos distritos se deslocam até os locais mais próximos de atendimento do CRAS, ou se a família preferir pode comparecer a sede do CRAS

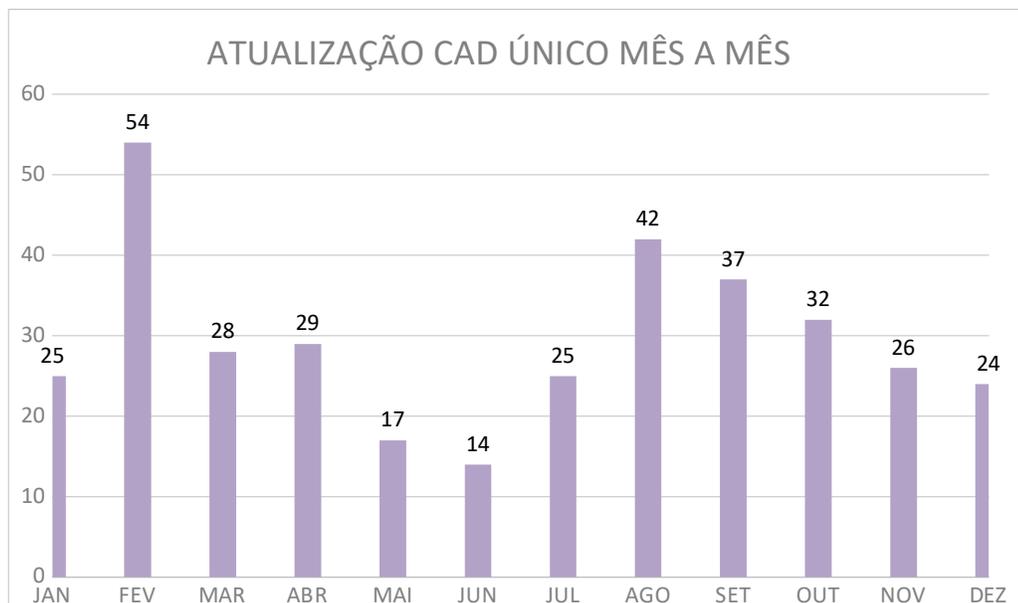
5.2. ATENDIDOS EM RELAÇÃO AO CADÚNICO

Quanto ao Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico, este se configura atualmente em uma importante ferramenta de acesso a benefícios, principalmente na política de assistência social, mas também possibilita o acesso a benefícios em outras áreas como: habitação, educação, previdência social, entre outros. Segue dados referentes a Inserção de Novas Famílias no Cadastro Único para Programas Sociais





Na sequência observa-se os dados referentes as entrevistas realizadas para atualização do cadastro único no mesmo período.



Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social/CadÚnico

Ao observar os dois gráficos verifica-se que houve maior demanda por atualização do cadastro único, no entanto observa-se aumento na procura dos usuários para novas inserções, sem que tenha reduzindo em 2021 as atualizações o que demonstra que a população da zona rural tem cada vez mais vinculado ao CRAS e aos serviços por ele disponibilizados.

5.3. DOS ATENDIDOS EM RELAÇÃO AO PAIF

De acordo com a Tipificação Socioassistencial (2009), o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

O trabalho social com famílias do PAIF é materializado por meio de ações cotidianas realizadas no CRAS como inserção no CadÚnico, orientações, atendimentos técnicos, encaminhamentos, reuniões, oficinas, entre outros de garantias de direitos.

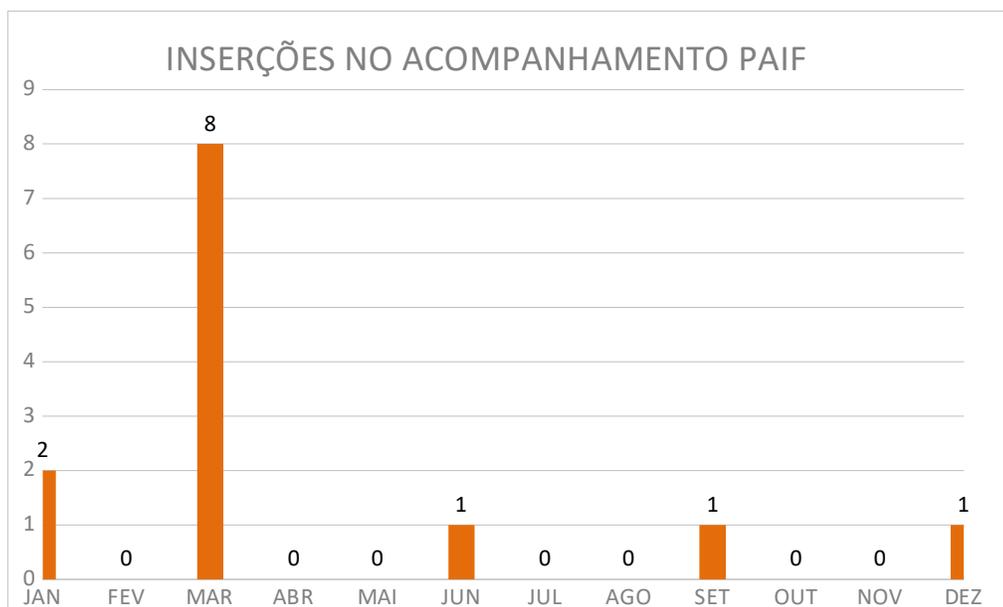


Atualmente considera-se Acompanhados do PAIF as famílias que estão inseridas nos Projetos Participação e Fortalecendo a Família, considerando inclusive limitações impostas pela Pandemia de Coronavírus.

Os Projetos Cegonha Feliz, Informar para Direitos e Famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC) estão sendo realizadas por meio de atendimentos técnicos, encaminhamentos, orientações e informações de maneira pontual, concessões de benefícios eventuais e atualização de CadÚnico, portanto, estão sendo consideradas Atendimentos de PAIF.

Desta forma nos gráficos a seguir constam somente os dados dos atendidos em 2021 referente ao Projeto Participação, que embora estiveram suspensas as atividades coletivas, permaneceu em acompanhamento particularizado.

No gráfico abaixo são apresentados os dados quanto a inserção no Projeto Participação no ano de 2021.



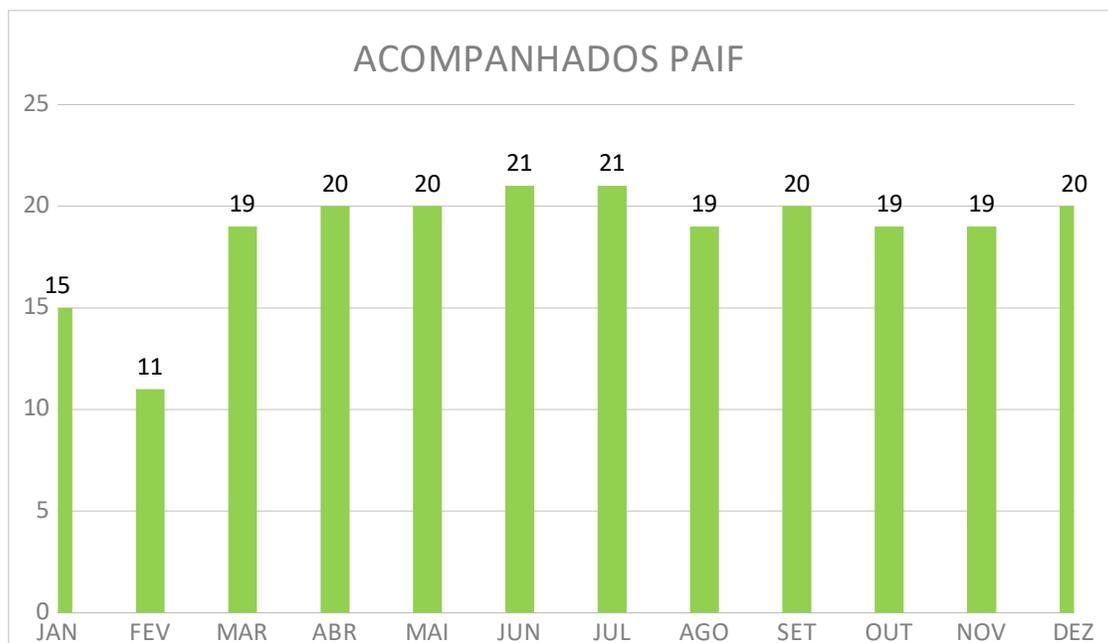
Fonte: Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social

No gráfico abaixo observa-se a quantidade de usuários em acompanhamento através do Projeto Participação. Considera-se necessário informar que no momento da inserção no Projeto pelo CRAS VI o técnico de referência do Participação realizou



atendimento remoto a todas as famílias acompanhadas para aproximação da realidade dos mesmos e bem como para construir a referência de território com os mesmos.

Na sequência o gráfico dos acompanhados.



Fonte:

Vigilância Socioassistencial, Sistema IDS Social

Estes usuários permanecem no Projeto por tempo indeterminado, passando por avaliação técnica periódica e podem ser desligado em caso de superação da condição de vulnerabilidade econômica, mudança de território.

6. OBJETIVO GERAL

6.1. OBJETIVO GERAL

O CRAS tem como objetivo a prevenção de riscos sociais, por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, tendo como eixo central a execução do PAIF - Programa de Atenção Integral a Família, através do atendimento a indivíduos e grupos, ofertando serviços e ações continuadas. Tendo como prioridade para o atendimento: famílias com maior



grau de vulnerabilidade, as beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada.

6.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, os objetivos do Serviço de Proteção Integral à Família são:

- Prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares;
- Atendimento às famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social;
- Recolhimento da demanda de atendimento e realização de encaminhamentos com vistas ao acesso aos direitos sociais;
- Inserção das famílias nos programas e projetos para a socialização e superação da realidade de exclusão social;
- Ações e atividades socioeducativas com as famílias e grupos que pertencem ao território I;
- Identificação e registro da cultura local, com base para o reconhecimento do território de vivência das famílias atendidas pelo CRAS;
- Articulação com a rede socioassistencial pertencente ao território do CRAS;
- Propor ações de enfrentamento da realidade social vivenciada pelas famílias;
- Construir juntamente com as famílias ações que fortaleçam os vínculos familiares;
- Promover o acesso aos direitos socioassistenciais no território;
- Prover a proteção e a socialização dos membros do grupo familiar;
- Constituir-se como referências morais de vínculos afetivos e sociais da família;
- Prestar informação e orientação na sua área de abrangência.



7. PREVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

ÁREA: Assistência Social

7.1. RECURSOS PÚBLICOS

LO-CAL	CONVÊNIO/FONTE DE RECURSO	METAS PARCELA ANUAL	PREVISÃO DE RECEITAS			TOTAL DE RECEITAS
			MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	
CRAS VI	RECURSOS MUNICIPAIS – Livres	1	R\$ 751.361,44			R\$ 751.361,44
	FEAS – Incentivo COVID 2021 (superávit)	1		R\$ 10.877,28		R\$ 10.877,28
	FNAS – Piso Básico Fixo	1			R\$ 36.262,16	R\$ 36.262,16
	FNAS (superávit)	1			R\$ 21.739,93	R\$ 21.739,93
	FNAS – Acessuas	1			R\$ 33,33	R\$ 33,33
	FNAS – IGD PBF	1			R\$ 29.837,05	R\$ 29.837,05
	FNAS – IGD PBF (superávit)	1			R\$ 19.121,50	R\$ 19.121,50
	FNAS – IGD SUAS	1			R\$ 7.388,21	R\$ 7.388,21
	FNAS – IGD SUAS (superávit)	1			R\$ 2.337,65	R\$ 2.337,65
TOTAL DOS RECURSOS PREVISTOS			R\$ 878.958,55			

8. INFRAESTRUTURA

8.1. HÁ PREVISÃO PARA AMPLIAÇÃO/REFORMA DO ESPAÇO? QUAL?

O imóvel atual que abriga a sede do CRAS VI Itinerante foi locada recentemente, não havendo previsão de ampliação ou reforma do espaço.

8.2. DESCREVA O RECURSO FÍSICO EXISTENTE (NÚMERO DE SALAS E A FINALIDADE A QUE SE DESTINAM, REFEITÓRIOS, BANHEIROS, ENTRE OUTROS)



A estrutura do imóvel locado onde encontra-se a sede do CRAS VI – Itinerante é composta de 1 sala para recepção, 1 sala para coordenação, 1 sala para atendimento técnico, 1 sala para atendimento ao público onde são realizadas as entrevistas para inserção/atualização do Cadastro Único para Programas Sociais. 1 cozinha, 1 sala para atividades coletivas a qual comporta em torno de 10 pessoas, 2 banheiros e 1 lavanderia.

Vale ressaltar que as atividades da equipe do CRAS VI são realizadas prioritariamente nos distritos, nestes locais os atendimentos são realizados em estruturas as quais ofertam serviços de outras políticas públicas

9. PÚBLICO-ALVO

9.1. PREVISÃO DA QUANTIDADE DE ATENDIDOS DOS SERVIÇOS CONTEMPLADOS ESPECIFICAMENTE NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS PARA O ANO, POR EIXO DE COMPLEXIDADE E SEGMENTO:

Eixo: Proteção Social Básica

(06) criança – (10) adolescente - (252) jovem - (200) idoso - (40) família- (104) PCD

9.2. DOS ATENDIMENTOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PREVISTOS PARA O ANO, HÁ AMPLIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR? SE SIM, INFORME A QUANTIDADE A SER AMPLIADA, POR EIXO E SEGMENTO.

Eixo: Proteção Social Básica

Em relação a ampliação de atendimentos, optou-se em manter as metas do Plano de Ação do ano anterior para os segmentos criança, adolescente e jovem, tendo em vista que os dados obtidos para esta faixa etária chegaram próximo do estipulado.

Para a população idosa considera-se a possibilidade de ampliar atendimentos, pois o número de atendimento a esta faixa etária ultrapassou a meta do Plano de Ação



anterior, além disso, observa-se crescente aumento de demanda dos serviços do CRAS VI pela característica populacional da zona rural de Toledo.

10. TERRITÓRIO E ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES

10.1. CRAS AO QUAL O EQUIPAMENTO/ENTIDADE ESTÁ REFERENCIADO:

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS VI – Itinerante.

10.2. QUAIS OS BAIRROS QUE O SERVIÇO ATENDE?

O CRAS VI – Itinerante atende todo o interior do Município de Toledo, composto pelos seguintes distritos: Concórdia do Oeste, Dez de Maio, São Miguel, Dois Irmãos, Vila Ipiranga, Novo Sarandi, Vila Nova, São Luiz do Oeste e Novo Sobradinho. Assim como, as comunidades e linhas rurais existentes no Município.

10.3. EXISTE REPRESENTATIVIDADE DO SERVIÇO EM CONSELHOS MUNICIPAIS? QUEM REPRESENTA E EM QUAL CONSELHO?

Sim, Cristhiane Novello, coordenadora do Equipamento no Conselho Municipal de Assistência Social.

10.4. DESCREVER A ARTICULAÇÃO COM A REDE LOCAL (ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE, EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA)

A descentralização dos serviços do CRAS VI – Itinerante até os distritos e comunidades, se dá por meio da utilização dos espaços públicos existentes nas localidades. Para tanto realiza-se articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, para que disponibilizassem salas de atendimento das UBS para uso da equipe do CRAS VI – Itinerante. E o mesmo processo se dá junto a Secretaria Municipal de Educação para utilização dos espaços das escolas municipais, nas localidades que não



possuem UBS, ou estas não possuem condições físicas para dispor de espaço para atendimento do CRAS.

Além disso, junto aos Clubes e associações disponíveis na zona rural para a realização de atividades coletivas com a população dessas localidades.

Encontra-se ainda em andamento articulação com a UNIOESTE- Universidade do Oeste do Paraná/Campus Toledo, através do NUMAPE – Núcleo Maria da Penha para desenvolver atividades conjuntas com o objetivo da prevenção de violação de direitos contra a mulher.

Para além disto, é realizada a articulação com a rede socioassistencial e rede inter/multisetorial, por meio de encaminhamentos de referência e contra - referência e estudos interdisciplinares com profissionais dos equipamentos da própria rede de assistência social (CREAS e Casas Abrigos) e de outras políticas setoriais (educação, saúde, esporte, cultura, entre outras).

Com a necessidade de retomar as atividades coletivas como meio de acesso a informações e fortalecimento de vínculo comunitário as parcerias com outras políticas setoriais se faz essencial, em relação à atividade coletiva através do Projeto Cegonha Feliz, cujo público-alvo são as gestantes e puerperas, tem iniciado articulação junto às Unidades de Saúde, que acompanham o mesmo público, para a realização de atividades coletivas planejadas conjuntamente entre as duas equipes (Saúde e Assistência Social).

Destaca-se ainda articulação com os Conselhos Tutelares I e II para proteção aos direitos da criança e do adolescente.

Existe ainda a necessidade de intensificar a articulação com as Escolas Municipais, principalmente dos Distritos de Vila Nova e Novo Sarandi para apoio e implementação das ações voltadas aos SCFV, já existentes naquelas localidades.

11. RECURSOS HUMANOS TOTAL DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE



Nº	Nome	Cargo	Formação	Vínculo	Carga horária
	• Dieizon Camargo de Souza	Psicólogo	Ensino Superior Completo	Estatutário	30h/Semanais
	• Irene Terezinha Henkemeier	Assistente em Desenvolvimento Social	Ensino Superior Completo	Estatutário	40h/Semanais
	• Jaqueline Nadir da Silva de Souza	Coordenação	Ensino Superior Completo	Estatutário	40h/Semanais
	• Natalia Raquel Niedermayer	Assistente Social	Ensino Superior Completo	Estatutário	30h/Semanais
	• Osmar Salvalagio	Motorista	Ensino Médio Completo	Estatutário	40h/Semanais
	• Silvana Boffo	Assistente em Desenvolvimento Social	Especialização em Neuropedagogia	Estatutário	40h/Semanais

11.1. RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Todos os profissionais atuam na Política de Assistência Social

12. PROGRAMAS DE OUTRAS POLÍTICAS, EXCETO A ASSISTÊNCIA SOCIAL, A SEREM EXECUTADOS

Não há.

13. PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL POR EIXO DE COMPLEXIDADE E SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS:



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA								
SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF								
Programa	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
Cidadania	Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes no território de abrangência do CRAS.	Fortalecimento da função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais.	40 pessoas por projeto	Reuniões bimestrais	Assistente em Desenvolvimento Social	2	Federal	R\$ 615.270,985
					Assistente Social	5	Estadual	
					Coordenadora	2	Próprios	
					Motorista	4		
					Psicólogo	1		

Área de Abrangência: Território do CRAS VI

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e avaliação.



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA								
SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF								
Programa	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Adolescentes (15 a 17 anos) pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, em cumprimento ou egressos de medida de proteção. Adolescentes em situação de Trabalho Infantil, Adolescentes vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; - Adolescentes de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda; - Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC; ou em situação de evasão.	Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.	40 pessoas por projeto	Reuniões bimestrais	Assistente em Desenvolvimento Social	2	Federal	R\$ 615.270,985
					Assistente Social	5	Estadual	
					Coordenadora	2	Próprios	
					Motorista	4		
					Psicólogo	1		

Área de Abrangência: Território do CRAS VI

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e avaliação.



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF

Programa	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
Programa de Qualificação Profissional	Indivíduos com mais de 14 anos de idade de famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e /ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes no território de abrangência do CRAS.	Proporcionar desenvolvimento de habilidades nas áreas de produção artesanal, manual ou serviços, que oportunizam possibilidades de trabalho e renda. Desenvolver comportamentos empreendedores e adquirir conhecimentos técnicos, em cursos específicos. Desenvolver estímulos para empoderamento da identidade cultural, orientações sobre tendências de mercado, e praticar exercícios para o desenvolvimento da capacidade criativa. Capacitar para a inserção no mercado de trabalho.	30 pessoas	Uma ou duas vezes por semana, conforme a carga horária dos cursos solicitados.	Assistente em Desenvolvimento Social	2	Federal Próprios	R\$ 87.895,86
					Assistente Social	5		
					Coordenadora	2		
					Motorista	4		
					Psicólogo	1		

Área de Abrangência: Território do CRAS VI

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e avaliação.



12.1. PROJETOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL POR EIXO DE COMPLEXIDADE, SERVIÇOS E PROGRAMAS A SEREM EXECUTADOS (Copiar os quadros, conforme a quantidade de programas e eixo de proteção)

EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA							
SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF							
PROGRAMA: Cidadania							
Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade e	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Cegonha Feliz	Gestantes de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; ou ainda de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros.	Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades.	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; - Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania.	40 familiares	Mensal	Coordenadora Motorista Psicólogo	2 4 1
Área de Abrangência: Território do CRAS VI							
Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.							
EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA							



TOLEDO

PREFEITURA

Secretaria de Assistência Social
e Proteção à Família

SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF							
PROGRAMA: Cidadania							
Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Participação	Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; ou ainda de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros.	Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades; Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; ora; - Ter assegurada sua privacidade; Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais; Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania.	40	Mensal	Assistente Social Coordenadora Motorista	5 2 4
Área de Abrangência: Território do CRAS I							
Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.							



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA							
SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF							
PROGRAMA: Cidadania							
Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
BPC	Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais.	Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades; Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.	Ter acesso a ambiência acolhedora; Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais; Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade.	A definir conforme demanda	A definir	Assistente em Desenvolvimento Social	2
						Assistente Social	5
						Coordenadora	2
						Motorista	4

Área de Abrangência: Território do CRAS VI

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.

EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA							
SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF							
PROGRAMA: Cidadania							



Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Informar para Direitos	Famílias com renda per capita mensal de até ½ salário mínimo ou com renda familiar de até três salários mínimos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros; e pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.	Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social; Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades.	Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; Ter acesso a documentação civil; Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania.	Número de pessoas por reunião variável, de acordo com a estrutura física de cada localidade.	A se definida de acordo com a demanda em cada localidade	Assistente em Desenvolvimento Social Assistente Social Coordenadora Motorista Psicólogo	2 5 2 4 1
Área de Abrangência: Território do CRAS VI							
Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.							



TOLEDO

PREFEITURA

Secretaria de Assistência Social
e Proteção à Família

EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA							
SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF							
PROGRAMA: Cidadania							
Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Condicionalidades do Programa Bolsa Família	Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais.	Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades; Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Ter reduzido o descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	A definir.	Bimestralmente.	Assistente em Desenvolvimento Social	2
						Assistente Social	5
						Coordenadora	2
						Motorista	4

Área de Abrangência: Território do CRAS VI

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.



TOLEDO

PREFEITURA

Secretaria de Assistência Social
e Proteção à Família



TOLEDO

PREFEITURA

Secretaria de Assistência Social
e Proteção à Família

13. PARCERIAS

Planeja-se o estabelecimento de parcerias com outras secretarias municipais e instituições para participação em reuniões dos projetos do CRAS, bem como, para realização de encaminhamentos. Sendo as seguintes:

- SENAC/SENAI – Divulgação dos cursos ofertados e encaminhamento de usuários.
- Banco de leite – Participação em reunião do Projeto Cegonha Feliz
- Secretaria de Política para Mulheres – Participação em reunião do Projeto Cegonha Feliz e Projeto Participação
- Secretaria de Saúde – Participação em reunião do Projeto Participação e Cegonha Feliz
- CREAS – Participação em reunião do Projeto Participação
- Agência do Trabalhador – Participação em reunião do Projeto Participação e encaminhamentos
- Secretaria de Habitação e Urbanismo – Participação em reunião do Projeto Participação
- NUMAPE – Participação em reunião do Projeto Participação.
- Secretaria de Esporte e Lazer - Participação em reunião do Projeto Participação.
- Secretaria da Cultura - Participação em reunião do Projeto Participação.

14. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DESLIGAMENTO DOS USUÁRIOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



TOLEDO

PREFEITURA

Secretaria de Assistência Social
e Proteção à Família

Superação da condição de vulnerabilidade social, mudança de endereço, não cumprimento das normas do serviço. O desligamento da família pode ocorrer quando analisado o cumprimento do plano de ação pelo técnico de referência, em conjunto com a família, e verificada a mudança de condição para a autonomia e a superação de riscos e vulnerabilidades. Ele deve ser planejado e realizado de maneira progressiva, com acompanhamento familiar por período determinado para verificar a permanência dos efeitos positivos das ações.

16. METODOLOGIA

16.1. ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

As formas de acesso ao CRAS ocorrem através de demanda espontânea, busca ativa e encaminhamentos da rede.

Recepção e pré-atendimento:

Na chegada ao CRAS a família ou indivíduo expõe sua solicitação e informa seu local de moradia. Se for o caso de atendimento por outro CRAS, é feito o encaminhamento àquele de referência.

Quando a demanda não for por serviços de Assistência Social, é feito encaminhamento a outros serviços.

Quando a demanda for por serviços de proteção social básica e/ou especial, é verificada sua situação cadastral, no CadÚnico.

Se a família já estiver cadastrada, seus dados são atualizados.



TOLEDO

PREFEITURA

Secretaria de Assistência Social
e Proteção à Família

Formas de Acesso

Busca Ativa:

(...) procura intencional, realizada pela equipe de referência do CRAS, das ocorrências que influenciam o modo de vida da população em determinado território. Tem como objetivo identificar as situações de vulnerabilidade e risco social, ampliar o conhecimento e a compreensão da realidade social, para além dos estudos e estatísticas. Contribui para o conhecimento da dinâmica do cotidiano das populações (a realidade vivida pela família, sua cultura e valores, as relações que estabelece no território e fora dele); os apoios e recursos existentes, seus vínculos sociais (MDS, 2009).

Demanda espontânea: usuário procura o CRAS.

Acolhida

Consiste na escuta qualificada das necessidades e demandas trazidas pela população

Executores: Técnicos de referência da família (Assistente Social e Psicóloga).

Visita Domiciliar

Após a escuta qualificada, se verificada a necessidade de continuação da intervenção técnica pela equipe do CRAS, é realizada a visita domiciliar para identificação da condição inicial da família e, essencialmente, para a apreensão técnica de dados subjetivos que traduzem a maneira de ser e de viver da família, sua dinâmica, estratégias de sobrevivência, potencialidades e outras informações importantes que vão além das palavras, captadas pelo olhar técnico, e que serão utilizadas no acompanhamento da família.

A visita acontecerá, sempre que necessário, para acompanhamento da intervenção;

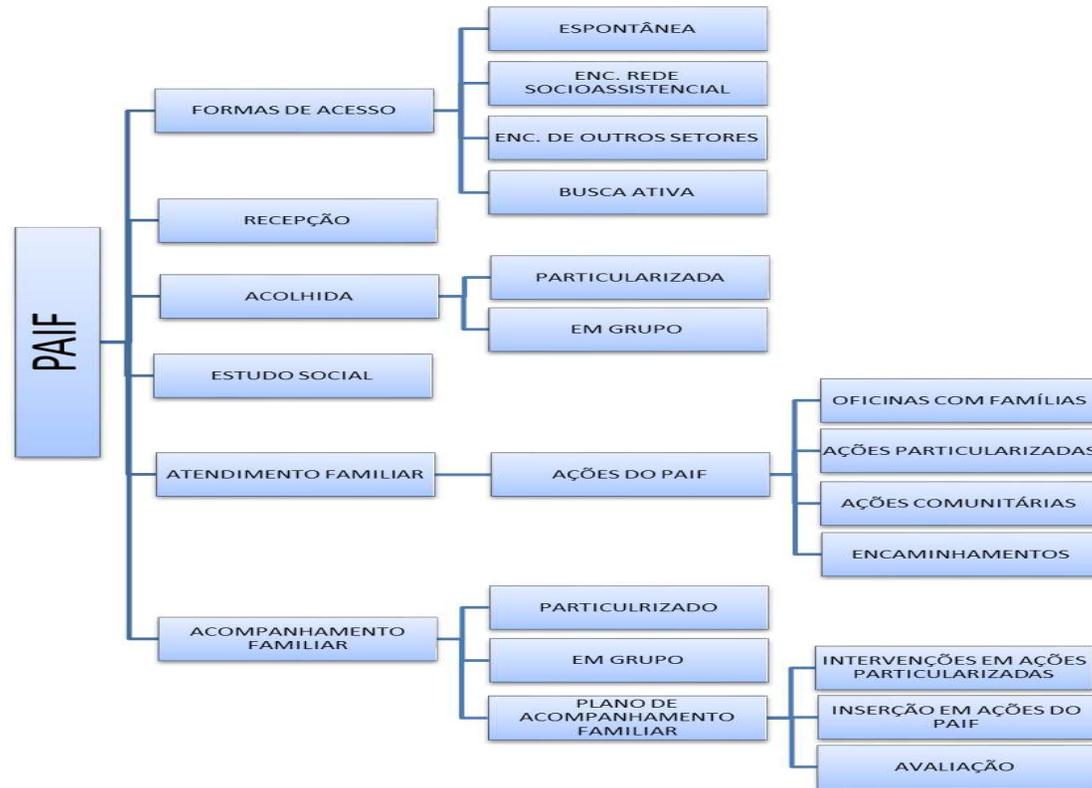


TOLEDO

PREFEITURA

Secretaria de Assistência Social
e Proteção à Família

18. FLUXOGRAMA DO SERVIÇO



Toledo, 15 de março de 2021.

Solange Santos Fidélis

Secretária Municipal de Assistência Social e Proteção a
Família